



PROCESSO : 2020 090900 000007
UNIDADE GESTORA : 090900 - Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins
EXERCÍCIO FINANCEIRO : 2019
ASSUNTO : Prestação de Contas Anual
TIPO DE AUDITORIA : Avaliação da Gestão

RELATÓRIO DE AUDITORIA N° 051/2020/PCA/CGE
SGD N° 2020 09049 001296

Consoante às disposições contidas na Instrução Normativa n° 006/2003 do Tribunal de Contas do Estado – TCE-TO, procedemos à análise da Prestação de Contas Anual do **Corpo de Bombeiros Militar do Tocantins - CBMTO**, nos termos do inciso XII do artigo 3°, da Lei Estadual n° 2.735/2013 e do Decreto Estadual n° 6.037/2020.

1. COMPOSIÇÃO DO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Examinando o processo de Prestação de Contas Anual do período de 1° de janeiro a 31 de dezembro de 2019 do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins, verificou-se que o mesmo está constituído com as peças previstas no art. 9° da Instrução Normativa TCE n° 006/2003, tendo sido protocolado na Controladoria-Geral do Estado no dia 31 de janeiro de 2020, dentro do prazo que determina o inciso II, art. 4° do Decreto Estadual n° 6.037, de 28 de janeiro 2020.

2. DA ANÁLISE CONTÁBIL

2.1 Do Responsável

a) O Departamento de Contabilidade no exercício de 2019 estava sob a responsabilidade da servidora **Raquel Mírian Souza Lima** – Contadora.

b) A contadora que assinou os demonstrativos contábeis apresentou a regularidade de inscrição no Conselho Regional de Contabilidade – CRC/TO n° 002939/O-5, conforme certidão, às fls. 15.



2.2 Das Demonstrações Contábeis de Natureza Orçamentária, Financeira e Patrimonial

As informações a seguir foram obtidas a partir dos Demonstrativos Contábeis às fls. 43 a 114, relativos ao exercício de 2019, tendo sua confiabilidade verificada junto ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Tocantins (SiafeTO).

2.2.1 Balanço Orçamentário

a) O Balanço Orçamentário é a demonstração contábil que tem a finalidade de evidenciar as receitas e as despesas previstas em confronto com as realizadas.

b) O Orçamento para o exercício de 2019, aprovado pela Lei Orçamentária Anual nº 3.434, de 02 de abril de 2019, que estimou a receita e fixou as despesas do Poder Executivo, determinou como crédito inicial para Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins, o valor de R\$ 91.412.109,00 (noventa e um milhões e quatrocentos e doze mil e cento e nove reais), sendo o valor autorizado de R\$ 90.289.894,00 (noventa milhões e duzentos e oitenta e nove mil e oitocentos e noventa e quatro reais), considerando as movimentações orçamentárias durante o exercício de 2019, conforme demonstrado no Anexo 11, às fls. 48 a 50.

2.2.1.1 Receita Realizada

a) Houve arrecadação no valor de R\$ 5.766.946,15 (cinco milhões e setecentos e sessenta e seis mil e novecentos e quarenta e seis reais e quinze centavos), referentes à remuneração de depósitos bancários e transferências de recursos de convênios da União, conforme demonstrado no Anexo 10, às fls. 45.

b) A realização da receita demonstrada por categoria econômica e fonte de recursos autorizada pela Lei Orçamentária Anual, indica um baixo nível de execução com percentual médio de 36,44%, abaixo do previsto, informado em justificativa às fls. 106, conforme quadros a seguir:

CATEGORIA ECONÔMICA	ATUALIZADA	ARRECADADA	%
Receitas correntes	921.914,00	447.078,60	48,49
Receitas de capital	14.901.812,00	5.274.632,29	35,39
TOTAL	15.823.726,00	5.766.946,15	36,44

FONTE: SiafeTO - Anexo 10 sem Fonte por UG

FONTE DE RECURSOS	ATUALIZADA	ARRECADADA	%
100 – Recursos Ordinários	0,00	227,50	0,00
103 – Recursos Contrapartidas	0,00	390,74	0,00
225 – Convênios Federais	15.823.726,00	5.766.327,91	36,44
TOTAL	15.823.726,00	5.766.946,15	36,44

FONTE: SiafeTO - Anexo 10 por UG (fonte)



2.2.1.2 Despesa Executada

A execução da despesa, demonstrada por categoria econômica e fonte de recursos, indica um bom nível de execução das dotações autorizadas pela Lei Orçamentária Anual, com percentual médio de 84,96 %, conforme quadros a seguir:

CATEGORIA ECONÔMICA	AUTORIZADA	EXECUTADA	%
Despesas correntes	75.755.185,00	75.278.396,99	99,37
Despesas de capital	14.534.709,00	1.431.934,92	9,85
TOTAL	90.289.894,00	76.710.331,91	84,96

FONTE: SiafeTO - Anexo 2

FONTE DE RECURSOS	AUTORIZADA	EXECUTADA	%
100 – Recursos Ordinários	74.186.576,00	74.019.184,34	99,77
104 – Emendas Parlamentares	165.592,00	115.927,00	70,01
225 – Convênios Federais	15.937.726,00	2.575.220,57	16,16
TOTAL	90.289.894,00	76.710.331,91	84,96

FONTE: SiafeTO - Anexo 11 por Fonte

2.2.1.3 Despesas de Exercícios Anteriores

Despesas de Exercícios Anteriores (DEA) referem-se às dívidas reconhecidas para as quais não existe empenho inscrito em Restos a Pagar, seja pela sua anulação ou pela não emissão da nota de empenho no momento oportuno. Originam-se, assim, de compromissos gerados em exercício financeiro anterior àquele em que deva ocorrer o pagamento, para o qual o orçamento continha crédito próprio, com suficiente saldo orçamentário, mas que não tenham sido processados naquele momento.

Como se vê no Anexo 2 - Comparativo da Despesas Orçada, Autorizada e Realizada, às fls. 43, o montante das despesas de exercícios anteriores realizada até 31/12/2019 foi de R\$ 8.977.888,10 (oito milhões, novecentos e setenta e sete mil, oitocentos e oitenta e oito reais e dez centavos), que equivale aproximadamente 11,70% do total das despesas realizadas no período, no valor de R\$ 76.710.331,91 (setenta e seis milhões, setecentos e dez mil, trezentos e trinta e um reais, noventa e um centavos).

2.2.1.4 Das Alterações do Orçamento Inicial

O orçamento inicial do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins foi de R\$ 91.412.109,00 (noventa e um milhões, quatrocentos e doze mil, cento e nove reais), sendo suplementado o valor de R\$ 5.615.407,00 (cinco milhões, seiscentos e quinze mil, quatrocentos e sete reais) e reduzido o valor de R\$ 6.737.622,00 (seis milhões, setecentos e trinta e sete mil e seiscentos e vinte e dois reais) perfazendo um montante autorizado de



R\$ 90.289.894,00 (noventa milhões, duzentos e oitenta e nove mil, oitocentos e noventa e quatro reais), conforme balancete às fls. 81 a 102.

As alterações no orçamento inicial do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins refletem um aumento de 6,14%, o que significa dizer que o limite de solicitação de abertura de créditos adicionais suplementares está dentro dos limites autorizados na Lei Orçamentária Anual de 2019 que é de 30% em cada esfera orçamentária fixada.

2.2.1.5 Do Déficit/Superávit Orçamentário

O Balanço Orçamentário, às fls. 55 e 56, apurado a partir do comparativo entre a receita e a despesa executadas no período, apresenta déficit no valor de R\$ 70.943.385,76 (setenta milhões, novecentos e quarenta e três mil, trezentos e oitenta e cinco reais e setenta e seis centavos). Considerando o saldo das Transferências Recebidas para Execução Orçamentária (Cotas) e Transferências Financeiras Concedidas para a Execução Orçamentária verifica-se um déficit efetivo de R\$ 3.300.601,92 (três milhões, trezentos mil, seiscentos e um reais, noventa e dois centavos), representando 4,30% da execução da despesa total, tendo sido emitida justificativa em nota explicativa, às fls. 106 e 107, conforme tabela abaixo:

Receitas Realizadas	5.766.946,15
Despesas Executadas	76.710.331,91
Déficit	-70.943.385,76
Transferências Financeiras Recebidas para Execução Orçamentária	67.642.783,85
Transferências Financeiras Concedidas para Execução Orçamentária	0,01
Resultado das Transferências	67.642.783,84
Déficit	-70.943.385,76
Déficit Efetivo	-3.300.601,92

2.2.2 Balanço Financeiro

a) O Balanço Financeiro é uma demonstração contábil que evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos de caixa provenientes do exercício anterior e os que são transferidos para o início do exercício seguinte.



2.2.2.1 Ingressos e Dispêndios

A receita orçamentária no período, no valor de R\$ 5.766.946,15 (cinco milhões, setecentos e sessenta e seis mil, novecentos e quarenta e seis reais e quinze centavos), somada às transferências financeiras recebidas no valor de R\$ 68.818.764,03 (sessenta e oito milhões, oitocentos e dezoito mil, setecentos e sessenta e quatro reais e três centavos), aos recebimentos extra orçamentários no valor de R\$ 15.219.190,14 (quinze milhões, duzentos e dezenove mil, cento e noventa reais e quatorze centavos) e ao saldo do exercício anterior, no valor de R\$ 1.064.226,41 (um milhão, sessenta e quatro mil, duzentos e vinte e seis reais e quarenta e um centavos), foram suficientes para cobrir as despesas orçamentárias, no valor de R\$ 76.710.331,91 (setenta e seis milhões, setecentos e dez mil, trezentos e trinta e um reais e noventa e um centavos), as transferências financeiras concedidas no montante de R\$ 0,01 (um centavo), os pagamentos extra orçamentários no valor de R\$ 9.854.564,12 (nove milhões, oitocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e doze centavos), restando saldo de R\$ 4.304.230,69 (quatro milhões, trezentos e quatro mil, duzentos e trinta reais e sessenta e nove centavos) para o exercício seguinte, conforme se observa no Balanço Financeiro, às fls. 59 a 62.

2.2.3 Balanço Patrimonial

a) O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação;

b) O Balanço Patrimonial, às fls. 64 e 65, demonstra uma situação negativa dos bens, direitos e obrigações, como se observa a seguir:

I) O Passivo Circulante é maior que o Ativo Circulante em 468%, demonstrando insuficiência de recursos para pagamento das dívidas de curto prazo;

II) O Ativo Não Circulante foi de R\$ 38.815.067,30 (trinta e oito milhões, oitocentos e quinze mil, sessenta e sete reais e trinta centavos), composto pelo Ativo Imobilizado, não tendo sido constituído Passivo Não Circulante;

III) O Quadro do Superávit/Déficit Financeiro às fls. 68, demonstra um déficit financeiro de R\$ 9.630.730,89 (nove milhões, seiscentos e trinta mil, setecentos e trinta reais e oitenta e nove centavos), obtido a partir da comparação do Ativo Financeiro no valor de R\$ 4.304.886,88 (quatro milhões, trezentos e quatro mil, oitocentos e oitenta e seis reais e oitenta e oito centavos), com o Passivo Financeiro no valor de R\$ 13.935.617,77 (treze milhões, novecentos e trinta e cinco mil, seiscentos e dezessete reais e setenta e sete centavos), tendo sido emitida justificativa em nota explicativa, às fls. 111;

IV) Os bens patrimoniais, móveis e imóveis, próprios e de terceiros, estão registrados no imobilizado, às fls. 64, no valor total de R\$ 38.815.067,30 (trinta e oito milhões, oitocentos e quinze mil, sessenta e sete reais e trinta centavos), já deduzida a depreciação,



havendo divergência com o SISPAT, às fls. 120 a 197 tendo sido emitida justificativa em nota explicativa, às fls. 109;

V) A conta contábil “Estoques”, às fls. 64, apresenta saldo no valor de R\$ 1.617.429,06 (um milhão, seiscentos e dezessete mil, quatrocentos e vinte e nove reais e seis centavos), que não confere com a posição física e financeira do material em estoque, às fls. 198, tendo sido emitida justificativa em nota explicativa às fls.108 e 109;

VI) A conta “Caixa e Equivalentes de Caixa”, às fls. 64, registra saldo no valor total de R\$ 4.300.627,75 (quatro milhões, trezentos mil, seiscentos e vinte e sete reais e setenta e cinco centavos) que confere com o informado no balancete, às fls. 81 e com o Balanço Financeiro, às fls. 62;

VII) O montante de “Caixa e Equivalente de Caixa” é composto pelo Limite de Saque com Vinculação de Pagamento disponibilizado pelo Tesouro na referida UG somado aos saldos apresentados nas contas bancárias e aplicações, que confere com o Balancete às fls. 81 e com a conciliação bancária às fls. 289, conforme discriminação abaixo:

R\$ 3.940.426,19 (três milhões, novecentos e quarenta mil, quatrocentos e vinte e seis reais e dezenove centavos) nas contas bancárias específicas;

R\$ 76.201,26 (setenta e seis mil, duzentos e um reais e vinte e seis centavos) aplicações financeiras;

R\$ 284.000,30 (duzentos e oitenta e quatro mil reais e trinta centavos) limite de saque com vinculação de pagamento;

VIII) As contas do Passivo Circulante, às fls. 65, totalizam um saldo de R\$ 63.595.121,91 (sessenta e três milhões, quinhentos e noventa e cinco mil, cento e vinte e um reais e noventa e um centavos) correspondentes a Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar Curto Prazo, Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, Demais Obrigações a Curto Prazo;

IX) Não há registro de saldo na conta “Passivo Não Circulante”, conforme evidenciado no demonstrativo às fls. 65.

2.2.3.1 Passivo Permanente

Verifica-se que a Unidade Gestora apresenta no Balanço Patrimonial no Quadro dos Ativos e Passivo Financeiro e Permanente, às fls. 66 um saldo no exercício atual de R\$ 49.971.582,35 (quarenta e nove milhões, novecentos e setenta e um mil, quinhentos e oitenta e dois reais e trinta e cinco centavos) no Passivo Permanente, referente a despesas com pessoal, fornecedores, entre outras despesas. Este montante representa as despesas contabilizadas sem suporte orçamentário, ou seja, não transitaram pela Lei orçamentária Anual de 2019, elevando a despesa executada de R\$ 76.710.331,91 (setenta e seis milhões, setecentos e dez mil, trezentos e trinta e um reais e noventa e um centavos) para R\$ 126.681.914,26 (cento e vinte e seis milhões, seiscentos e oitenta e um mil, novecentos e



quatorze reais e vinte e seis centavos), a qual foi apresentada justificativa em nota explicativa, às fls. 111 e 112.

No exercício anterior, houve um saldo na conta de Passivo Permanente no valor de R\$ 44.708.369,46 (quarenta e quatro milhões, setecentos e oito mil, trezentos e sessenta e nove reais e quarenta e seis centavos), fazendo um comparativo com o saldo do exercício de 2019, percebe-se um aumento desses passivos.

2.2.4 Demonstração das Variações Patrimoniais

O resultado patrimonial do período evidencia Variação Patrimonial Aumentativa de R\$ 80.787.862,72 (oitenta milhões, setecentos e oitenta e sete mil, oitocentos e sessenta e dois reais e setenta e dois centavos) e Variação Patrimonial Diminutiva de R\$ 131.209.929,32 (cento e trinta e um milhões, duzentos e nove mil, novecentos e vinte e nove reais e trinta e dois centavos), demonstrando resultado patrimonial negativo do período, no montante de R\$ 50.422.066,60 (cinquenta milhões, quatrocentos e vinte e dois mil, sessenta e seis reais e sessenta centavos), conforme demonstrado às fls. 69 a 71.

2.2.5 Demonstração de Fluxo de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa demonstrou as origens e as aplicações de caixa, gerando o montante líquido final no valor de R\$ 4.304.230,69 (quatro milhões, trezentos e quatro mil, duzentos e trinta reais e sessenta e nove centavos), às fls.75.

A Demonstração do Fluxo de Caixa apresentou Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa no valor de R\$ 3.240.004,28 (três milhões, duzentos e quarenta mil e quatro reais e vinte e oito centavos), proveniente do fluxo de caixa líquido das atividades operacionais no valor negativo de R\$ 620.299,79 (seiscentos e vinte mil duzentos e noventa e nove reais e setenta e nove centavos), das atividades de investimentos no valor negativo de R\$ 1.414.328,22 (um milhão, quatrocentos e quatorze mil, trezentos e vinte e oito reais e vinte e dois centavos) e das atividades de financiamento no valor de R\$ 5.274.632,29 (cinco milhões, duzentos e setenta e quatro mil, seiscentos e trinta e dois reais e vinte e nove centavos), que somado ao Caixa e Equivalente de Caixa inicial no valor de R\$ 1.064.226,41 (um milhão, sessenta e quatro mil, duzentos e vinte e seis reais e quarenta e um centavos), resultou num saldo de Caixa e Equivalente de Caixa Final de R\$ 4.304.230,69 (quatro milhões, trezentos e quatro mil duzentos e trinta reais e sessenta e nove centavos).

2.2.6 Restos a Pagar

a) Houve inscrição de despesas em restos a pagar no exercício no valor de R\$ 6.713.734,83 (seis milhões, setecentos e treze mil, setecentos e trinta e quatro reais e oitenta e três centavos), deste montante, R\$ 6.488.156,17 (seis milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil, cento e cinquenta e seis reais e dezessete centavos) refere-se a restos a pagar



processados e R\$ 225.578,66 (duzentos e vinte e cinco mil, quinhentos e setenta e oito reais e sessenta e seis centavos) restos a pagar não processados, conforme demonstrado no Balanço Financeiro às fls. 59, não havendo saldo suficiente em caixa para atendê-las.

b) Registra-se um montante inscrito em restos a pagar não processados de exercícios anteriores, demonstrado às fls. 57, do qual foi liquidado R\$ 144.821,44 (cento e quarenta e quatro mil, oitocentos e vinte e um reais e quarenta e quatro centavos), pago R\$ 144.814,19 (cento e quarenta e quatro mil, oitocentos e quatorze reais e dezenove centavos) e cancelado R\$ 199,89 (cento e noventa e nove reais e oitenta e nove centavos), restando ainda um saldo de R\$ 133.801,31 (cento e trinta e três mil, oitocentos e um reais e trinta e um centavos), informado em justificativa às fls. 107.

c) Do montante inscrito em restos a pagar processados e não processados liquidados de exercícios anteriores, demonstrado às fls. 58, foi pago R\$ 1.204.294,62 (um milhão, duzentos e quatro mil, duzentos e noventa e quatro reais e sessenta e dois centavos), não houve cancelamentos no exercício, restando um saldo de R\$ 7.082.148,27 (sete milhões, oitenta e dois mil, cento e quarenta e oito reais e vinte e sete centavos), não justificado.

3. CUMPRIMENTO DAS METAS PREVISTAS NO PLANO PLURIANUAL E NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

O Relatório de Gestão, às fls. 18 a 42, consoante disposições do art. 9º, inciso III da Instrução Normativa TCE-TO nº 006/2003, demonstra que as atribuições do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins, foram desenvolvidas com base nas metas e nos indicadores estabelecidos na Lei Estadual nº 3.433/2019 bem como nas ações orçamentárias contidas na Lei Estadual nº 3.434/2019.

Houve acompanhamento e recomendações da execução do PPA e do orçamento, no primeiro e segundo quadrimestres do exercício em análise, pelos analistas da Controladoria-Geral do Estado, por meio de sistema próprio, para fins de verificação do cumprimento das metas e objetivos previstos no Plano Plurianual e ações orçamentárias, conforme demonstrados a seguir:

3.1 Objetivos e Metas Estabelecidos no PPA

3.1.1 Objetivos

No relatório de gestão está demonstrado que as atribuições do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins, foram desenvolvidas com vistas a contribuir para o alcance de 02 (dois) objetivos, às fls. 25 e 26, definidos no Programa Temático 1160 – Segurança Cidadã.



3.1.2 Metas Regionalizadas

a) Para o *Objetivo 0200 - Promover atendimento diuturno nas emergências atinentes às atividades do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins, visando à proteção da vida, do patrimônio e do meio ambiente*, foi estabelecida 01 (uma) meta regionalizada, com boa execução, conforme quadro abaixo e demonstrativos às fls. 29.

Metas do Objetivo Regionalizadas

Meta		Metas do Objetivo (2016 - 2019)			Execução	
Código	Descrição	Região	Medida	Prevista	2019	%
Programa 1160. Segurança Cidadã						
Objetivo - 0200 - Promover atendimento diuturno nas emergências atinentes às atividades do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins, visando à proteção da vida, do patrimônio e do meio ambiente						
4338	Gerenciar a execução do atendimento das ocorrências visando reduzir o tempo resposta desde o despacho da ocorrência até a chegada da viatura no local.	Estadual	min	11,00	11,01	100,09

b) Para o *Objetivo 0429 - Reduzir o impacto dos desastres naturais e/ou antropológicos por meio de ações de monitoramento, prevenção, preparação da população e respostas a emergências*, foi estabelecida 01 (uma) meta regionalizada, com boa execução, conforme quadro abaixo e demonstrativos às fls. 30.

Metas do Objetivo Regionalizadas

Meta		Metas do Objetivo (2016 - 2019)			Execução	
Código	Descrição	Região	Medida	Prevista	2019	%
Programa 1160 - Segurança Cidadã						
Objetivo – 0429 - Reduzir o impacto dos desastres naturais e/ou antropológicos por meio de ações de monitoramento, prevenção, preparação da população e respostas a emergências						
4455	Preparar o máximo de pessoas que instruindo-as na atuação em ações de defesa civil, através de formações, palestras, qualificações ou eventos congêneres, realizados pela Defesa Civil Estadual diretamente ou através das Unidades Operacionais do CBMTO.	Estadual	un	2.400,00	3.945,00	164,37

3.2 Indicadores

a) A avaliação do grau de efetividade do alcance dos objetivos definidos no PPA foi realizada por meio da aferição de 02 (dois) indicadores, sendo 01 (um) considerado o índice apurado satisfatório, e outro regular, conforme justificativas acostada aos autos, e nos demonstrativos, às fls. 27 e 28.

3.3 Ações Temáticas

a) Conforme informações extraídas do Plano Plurianual - PPA, Lei Orçamentária Anual - LOA e Sistema de Administração Financeira do Estado do Tocantins - SiafeTO, durante o exercício de 2019, houveram 05 (cinco) ações temáticas vinculadas ao Programa Temático 1160 - Segurança Cidadã, as quais representaram um orçamento



autorizado de R\$ 15.994.518,00 (quinze milhões e novecentos e noventa e quatro mil e quinhentos e dezoito reais), conforme no quadro abaixo:

Ações Temáticas por Programa

Meta Financeira								Metas Físicas			
Ação	Orç. Inicial	Alteração	Autorizado	Empenhado	Liquidado	E/A (%)	L/A (%)	Produto	Prevista	Realizado	Execução (%)
Programa 1160- Segurança Cidadã											
1009	1.180.000,00	4.475,00	1.184.475,00	79.977,92	79.977,92	6,75	6,75	Unidade do CBMTO atendida.	11	6	54,54
1024	11.701.700,00	-306.625,00	11.395.075,00	16.760,30	16.760,30	0,14	0,14	Unidade e subunidade construída, ou reformada e/ou ampliada.	1	0	0,00
2019	2.816.716,00	-71.626,00	2.745.090,00	1.892.725,66	1.892.725,66	68,94	68,94	Equipamento de salvamento adquirido.	9	9	100,00
2030	108.647,00	49.326,00	157.973,00	107.453,25	93.953,25	68,02	59,47	Ações educacionais de capacitação e formação realizadas.	1	1	100,00
2106	697.000,00	-185.095,00	511.905,00	511.904,08	511.904,08	99,99	99,99	Unidade do CBMTO mantida.	12	12	100,00
Total Geral	16.504.063,00	-509.545,00	15.994.518,00	2.608.821,21	2.595.321,21	16,31	16,22				

FONTE: Sistema de Acompanhamento da Execução Orçamentária e do PPA

b) Depreende-se da análise que o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins apresentou, de forma geral, um insuficiente desempenho orçamentário e financeiro, tendo empenhado 16,31% dos recursos autorizados.

c) Quanto a ação 1009, houve uma baixa execução financeira de 6,75% com execução da meta física planejada em 54,54%, conforme os esclarecimentos apresentados pelo o responsável da ação e demonstrativos, às fls. 36.

d) Em relação a ação 1024, observou-se um baixo desempenho orçamentário e financeiro de 0,14% e não houve execução da meta física planejada, conforme os esclarecimentos apresentados pelo responsável da ação e demonstrativos às fls.38.

e) As ações 2019, 2030, apresentaram execução financeira de 68,94%, 68,02%, respectivamente, com execução da meta física de 100%, conforme os esclarecimentos apresentados pelos responsáveis das ações nos demonstrativos, às fls. 39 e 40.

3.4 Ações de Gestão

a) A execução das ações de gestão do Programa 1100 - Manutenção e Gestão do Poder Executivo, com o total 04 (quatro) ações de gestão financeira, representaram um orçamento autorizado de R\$ 74.295.376,00 (setenta e quatro milhões e duzentos e noventa e cinco mil e trezentos e setenta e seis reais), demonstrando que o montante de recursos autorizados alcançou um percentual de 99,74% de execução, conforme quadro abaixo e análises e justificativas nos demonstrativos, às fls. 31 a 35.



Ações de Gestão Financeira por Programa

Ação		Meta Financeira						
Código	Descrição	Orç. Inicial	Alteração	Autorizado	Empenhado	Liquidado	E/A%	L/A%
Programa 1100 - Manutenção e Gestão do Poder Executivo								
2264	Manutenção de Serviços de Transporte	1.350.000,00	-313.811,00	1.036.189,00	1.033.639,15	903.210,24	99,75	87,16
2191	Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais	718.000,00	-104.275,00	613.725,00	589.795,34	550.013,17	96,10	89,61
2248	Manutenção de Serviços de Informática	79.224,00	88.774,00	167.998,00	167.996,96	165.204,55	99,99	98,33
2223	Manutenção de Recursos Humanos	72.760.822,00	-283.358,00	72.477.464,00	72.310.079,25	72.271.004,08	99,76	99,71
Total Geral		74.908.046,00	-612.670,00	74.295.376,00	74.101.510,70	73.889.432,0	99,74	99,45

FONTE: Sistema de Acompanhamento da Execução Orçamentária e do PPA

4. TRANSFERÊNCIAS E RECEBIMENTOS DE RECURSOS POR FONTE, MEDIANTE CONVÊNIOS, ACORDOS, AJUSTES, TERMOS DE PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES

No que concerne ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins, houve recebimento de recursos de convênios da União, no exercício de 2019, no valor de R\$ 2.677.981,43, (dois milhões, seiscentos e setenta e sete mil, novecentos e oitenta e um reais e quarenta e três centavos) conforme demonstrado no Anexo 10, às fls. 46, não havendo transferências de recursos de convênios a municípios e a instituições privadas sem fins lucrativos, conforme demonstrado Anexo 2, às fls. 43 e 44.

Consta, ainda, receita de convênios arrecada acumulada na ordem de R\$ 447.078,60 (quatrocentos e quarenta e sete mil, setenta e oito reais e sessenta centavos) de transferências correntes e R\$ 5.274.632,29 (cinco milhões, duzentos e setenta e quatro mil, seiscentos e trinta e dois reais e vinte e nove centavos) de transferências de capital, conforme verificado no anexo 10.

5. REGULARIDADE DOS PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS, DOS ATOS RELATIVOS A DISPENSA E INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO, BEM COMO DOS CONTRATOS

Os aspectos relativos à legalidade e regularidade dos atos e procedimentos adotados na aplicação dos recursos públicos referentes ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins, foram parcialmente acompanhados e fiscalizados pela Controladoria-Geral do Estado.

Com base na Instrução Normativa CGE nº 01/2017 que dispõe e disciplina a obrigatoriedade do envio de processos para a Controladoria, foi analisado 01 (um) processo



do Corpo de Bombeiros Militar, concernente à adesão em ata de registro de preços, tendo sido recomendadas adoção de medidas corretivas para melhor instrução processual e adequação às normas e, ainda, a Controladoria dedica-se a prestar orientações aos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, realizando atendimentos presenciais e telefônicos para esclarecimento de dúvidas quanto à instrução processual, execução e fiscalização de contratos, licitações, dentre outras.

6. AUDITORIAS E INSPEÇÕES REALIZADAS

Durante o exercício de 2019 foi realizada 01 (um) auditoria no Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins e seus Fundos vinculados estando a mesma em fase de ampla defesa e contraditório.

TIPO	ÓRGÃO	OBJETIVO	INSTRUMENTO
Auditoria Interna Contábil	Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins, bem como no Fundo de Modernização e Aparelhamento do Corpo de Bombeiros, Fundo Estadual de Proteção e Defesa Civil e Fundo de Fardamento do Corpo de Bombeiros	Atender ao disposto no inteiro teor do Acórdão nº 207/2018-TCE/TO - 2ª Câmara, em especial o item 8.11, emitido pelo Tribunal de Contas do Estado do Tocantins.	Portaria CGE nº 36/2019/GABSEC, de 12 de abril de 2019, que instaura Auditoria Interna Contábil no âmbito do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins, bem como no Fundo de Modernização e Aparelhamento do Corpo de Bombeiros, Fundo Estadual de Proteção e Defesa Civil e Fundo de Fardamento do Corpo de Bombeiros (Diário Oficial do Estado nº 5.340, de 16 de abril de 2019).

7. CUMPRIMENTO, PELO ÓRGÃO, DAS DETERMINAÇÕES EXPEDIDAS PELOS TRIBUNAIS DE CONTAS NO EXERCÍCIO EM REFERÊNCIA

Ressalte-se, por oportuno, que o egrégio Tribunal de Contas do Estado do Tocantins e o Tribunal de Contas da União, não realizaram Auditoria de Regularidade no Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins no exercício em análise, conforme informação às fls. 309.

8. POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

a) Com referência à força de trabalho foi informado pelo Órgão, como demonstrado, às fls. 305 a 308, um quantitativo de 533 (quinhentos e trinta e três) servidores, sendo 465 (quatrocentos e sessenta e cinco) servidores efetivos, 4 (quatro) comissionados, 29 (vinte e nove) efetivos comissionados, 33 (trinta e três) efetivos com função de confiança, 01 (um) contrato temporário, e 01 (um) desligado, conforme folhas de pagamento do mês de dezembro de 2019.



b) Quanto aos quantitativos de servidores admitidos no exercício de 2019 às fls. 308, informamos que houve admissão de 01 (um) servidor, sendo por meio de contrato temporário.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com essas considerações, tendo em vista que não foram evidenciados atos e fatos da Gestão em apreço que pudessem comprometer ou causar prejuízo ao Erário Estadual, concluímos pela **REGULARIDADE** das contas apresentadas pelos responsáveis **Reginaldo Leandro da Silva, Carlos Eduardo de Souza Farias, e outros** relacionados neste processo, às fls. 03 e 04, **COM RESSALVAS** aos itens **2.2.1.1, 2.2.1.3, 2.2.1.5, 2.2.3 alínea “b” I, III, IV e V, 2.2.3.1, 2.2.4, 2.2.6 alíneas “a”, “b” e “c”, 3.3 alíneas “b” “c” e “d”,** deste relatório.

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO E DE AÇÕES DE CONTROLE INTERNO, em Palmas, aos 26 dias do mês de fevereiro de 2020.

Assinado eletronicamente

Maria Creusa Barros de Melo Prehl
Analista/PPA

Assinado eletronicamente

Jalles Martins Parente
Analista/Contador

Assinado eletronicamente

Lorrayne Debora Borges Mendes
Analista/Supervisor

Assinado eletronicamente

Valterly Silva Passos
Gerente de Auditoria em Políticas
Sociais e Segurança Pública

Assinado eletronicamente

Eva Moreira Martins Santos
Diretora de Auditoria e Fiscalização

Assinado eletronicamente

Kilvania Rodrigues de Melo Miranda
Diretora de Controle da Gestão
Governamental e Prevenção à Corrupção

I – De acordo;

II – Encaminhe-se o presente Relatório ao Secretário-Chefe, para fins de análise em emissão do competente parecer de auditoria.

Em 26/02/2020.

Assinado eletronicamente

Benedito Martiniano da Costa Neto
Superintendente